

V ANAIS CONCAF



Ciência, Tecnologia e Cuidado:

Integração de Inovações Farmacêuticas para a Saúde do Futuro alinhada com a Indústria 4.0 no Brasil



V EDIÇÃO

ANAIS CONCAF 2025

14 à 17 DE MAIO DE 2025

ISSN 1983-4209 v. 20, n. 1, 2025, Supl. 1 biofarm@uepb.edu.br

Autores

Prof. Dr. João Augusto Oshiro Júnior Sara Efigênia Dantas de Mendonça y Araújo

Organizadores

Prof. Dr. João Augusto Oshiro Júnior Prof. Dr. Ricardo Olimpio de Moura Prof. Dr. Arnóbio Antônio da Silva Júnior Profa. Dra. Leila Aparecida Chiavacci Profa. Dra. Luana Mota Ferreira Prof. Dr. Marcel Henrique Marcondes Sari



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

WEBDESIGNER: SARAARAÚJO sara.yaraujo@yahoo.com



APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos aos leitores e autores, o livro de anais do V Congresso de Ciências Aplicadas à Farmácia, com a temática de Ciência, Tecnologia e Cuidado: Integração de Inovações Farmacêuticas para a Saúde do Futuro alinhada com a Indústria 4.0 no Brasil.

A Indústria 4.0 é o termo dado a quarta revolução industrial, que é baseada no conceito de Sistema Ciber-Físico, que busca garantir a flexibilidade no modelo de fabricação para fornecer um fluxo de informações, podendo resultar em um aumento de aproximadamente 30% na produtividade industrial. Essa revolução engloba a combinação de máquinas sofisticadas acopladas em sensores onipresentes que transformam os sistemas em auto operacionais, ou seja, é a integração de conectividade, inteligência artificial e robótica.

A implementação dessa revolução na indústria Farmacêutica pode promover o acesso a várias fontes de dados integradas, conectando informações externas e internas. Essa integração permite a avaliação de variáveis desde a experiência do paciente e demanda do mercado até o acesso a dados de estoque dos fornecedores e emergências da saúde pública. Assim, é possível gerar um ecossistema, hiper conectado e digitalizado, aumentando a capacidade de resposta, monitoramento, controle e previsão de eventos.

Os profissionais de saúde atuantes no cuidado direto ao paciente podem acompanhar essa revolução. A Saúde do Futuro se apresenta como um conjunto de sistemas tecnológicos que objetivam aumentar a eficácia e a qualidade nos sistemas de saúde a partir da disposição de conhecimento utilizável e evidências aos profissionais de saúde. Uma das principais ferramentas nessa área é o Big Data, que é a produção de uma quantidade massiva de dados gerados por sensores onipresentes, que facilitam tanto o alcance a informações como auxiliam na previsão de acontecimentos a partir dos banco de dados.

Assim, o V CONCAF apresenta essa temática para que nós pesquisadores reflitamos sobre a importância do uso das ferramentas da Indústria 4.0 na potencialização da pesquisa brasileira para a Saúde do Futuro.



AGRADECIMENTO ESPECIAL AO COMITÊ CIENTÍFICO

A Comissão Organizadora do Congresso de Ciências Aplicadas à Farmácia agrade imensamente os serviços prestados a todos os pareceristas (listados abaixo) nas considerações dos resumos, que foram imprescindíveis para elevar os níveis dos trabalhos submetidos e contribuir com o crescimento da ciência de qualidade.



Diretor: Marcel Henrique Marcondes Sari Docente da UFPR







João Augusto Oshiro Júnior Docente na UEPB

Mariana Rillo Sato Pós-doutoranda em Ciências Farmacêuticas-UFPB





AGRADECIMENTO ESPECIAL AO COMITÊ CIENTÍFICO



Douglas Dourado Oliveira Pós-doutorando do Instituto Aggeu Magalhães

> Lucas Eduardo Bezerra de Lima Doutorando do PPGCB/UFPE e vinculado a





Rodrigo Molina Martins Docente da UNIFACISA e do PPGCF/UEPB

> Thayse Silva Medeiros Pós-doutoranda da FIOCRUZ-PE





Vanda Lúcia dos Santos Docente da UEPB e do PPGCF/UEPB



AGRADECIMENTO ESPECIAL AO COMITÊ CIENTÍFICO



Julio Abreu Miranda Doutorando em Ciências da Saúde - PPGCSA-UFRN

> Igor José dos Santos Nascimento Docentte do Centro Universitário Cesmac





Wilma Raianny Vieira da Rocha Docente do PPGCF/UEPB

Janaina Cecília Oliveira Villanova Docente da UFES, PPGCFAR/UFES, PPGCV/UFES





UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

REITORES

Profa. Dra. Célia Regina Diniz - UEPB Prof. Dr. José Daniel Diniz Melo - UFRN Prof. Dr. Pasqual Barretti - UNESP Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca - UFPR

PRÓ-REITORES

Prof. Dr. Francisco Jaime Bezerra Mendonça Junior -PRPGP-UEPB Profa. Dra. Silvana Maria Zucolotto Langassner -PROPESQ-UFRN Prof. Dr. Edson Cocchieri Botelho- PROPE-UNESP Prof. Dr. Helton José Alves -PRPPG-UFPR



COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Coordenadores



Prof. Dr. João Augusto Oshiro Júnior

Professor do departamento de Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF-UEPB)

Prof. Dr. Ricardo Olímpio de Moura

Professor do departamento de Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF-UEPB)





Prof. Dr. Arnóbio Antônio da Silva Júnior

Professor associado da Unidade Acadêmica de Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Profa. Dra. Leila Aparecida Chiavacci

Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP - Araraquara





Profa. Dra. Luana Mota Ferreira

Professora Adjunta na Universidade Federal do Paraná e Professora Colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPR

Prof. Dr. Marcel Henrique Marcondes Sari

Professor Adjunto no Departamento de Análises Clínicas da Universidade Federal do Paraná





COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Equipe de Divulgação



Diretora: Mariana Rillo Sato Pós-doutoranda em Ciências Farmacêuticas-UFPB

> Naara Felipe da Fonsêca Doutoranda pelo PPGDITM-UFPB



Giovanna Araujo de Morais Trindade Graduanda em Farmácia pela UFPR

> Patrícia Machado Mestranda pelo PPGCF - UFPR





Wellington Martins de Carvalho Ragassi Mestranda pelo PPGCF - UFPR

> Fernando Miguel Stelmach Alves Graduando em Farmácia pela UFPR





Rafaela Cirillo de Melo Graduanda em Farmácia pela UFPR



V Congresso de Ciências Aplicadas à V Congresso de **Farmácia**

COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Equipe de Divulgação



Ingrid Larissa da Silva Soares Mestranda pelo PPGCF-UEPB

> Jayane Ellen Pereira Farias Graduanda em Farmácia pela UEPB





Luiz Gustavo Girão Lima Graduando em Farmácia pela UEPB

> Felipe Gabriel Calixto Batista Graduando em Farmácia pela UEPB





Camila Maiara Oliveira Ferreira Graduanda em Farmácia pela UEPB

> Ana Carolina de Andrade Cavalcante Graduanda em Farmácia pela UEPB





Marciane Welter Pós-doutoranda do PPGCF-UFPR



V Congresso de V Congresso de Ciências Aplicadas à **Farmácia**

COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Equipe de Divulgação



Ana Lígia Blanco Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP

> Larissa Santos Graduanda na Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP





Natália Galvão de Freitas Mestranda em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP

> Luciano Borges Cunha Doutorando em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP





Bruna Cristiane Souza França Mestranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

> Lucas Marinho de Santana Mestrando no Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica pela UFPE





Demis Ferreira Melo Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas pela UFPE



COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Equipe de Divulgação



Andréia de Santana de Souza Mestranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

> Ramon Vieira Campos Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES





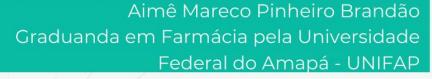
Marcelo Ferreira Golvim Filho Graduando em Farmacia pela UFES

> Leticia Casimiro Calazan Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário de Caratinga - UNEC





Rebeca Pontes Dias Graduanda em Farmácia pelo UNEC







Maria Adriana Simão Figueirêdo Graduanda em Farmácia pela UNIFAP



COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Equipe de Divulgação



Cícero Igno Guedes Bezerra Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Paraíso-CE (UNIFAP)

> Paula Aryanne Dantas Alexandre Graduanda em Farmácia pela UFPB





Marcleide Marques da Silva Graduando em Farmacia pela UFPB





Diretora: Ingrid Larissa da Silva Soares Mestranda pelo PPGCF-UEPB







Jayane Ellen Pereira Farias Graduanda em Farmácia pela UEPB



COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Equipe de Social Mídia



Diretora: Adenia Mirela Alves Nunes Doutoranda pelo PPGDITM-UFPB

> Kammila Martins Nicolau Costa Doutoranda pelo PPGDITM-UFPB





Adrian Lima Roberto Graduando em Farmácia pela UEPB

> Yasmim Vilarim Barbosa Mestranda pelo PPGCF-UEPB





Karina Guimarães Li<u>ma</u> Graduanda em Farmácia pela UEPB

> Maria Júlia Araújo Dias Graduanda em Farmácia pela UEPB





COMISSÃO ORGANIZADORA DO V CONCAF

Equipe Secretaria



Diretora: Sara Efigênia D. de Mendonça y Araújo Mestranda pelo PPGCF-UEPB

> Kammila Martins Nicolau Costa Doutoranda pelo PPGDITM-UFPB



Jessé de Oliveira da Silva Mestrando pelo PPGCF-UEPB

Equipe de Desenvolvimento de Sistemas



Diretor: José de Oliveira Alves Júnior Graduando em Farmácia pela UEPB



PALESTRANTES



Profa. Dra. Paula Silvia Haddad

Graduação em Química, mestrado e doutorado pela UNESP- Araraguara. Pósdoutorado em instituições no Brasil (IF-USP; IQ-USP, LNLS) e no exterior (França e Alemanha). Atualmente é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 e professora Associada da UNIFESP, campus Diadema coordenando a linha de pesquisa: Síntese, Caracterização e Aplicações em medicina de materiais nanoparticulados.

Profa. Dra. Leila Aparecida Chiavacci

Graduação, mestrado e doutorado em Química pela UNESP e doutorado em Ciência dos Materiais pelo LURE-Université Paris-Sud (2001). Realizou estágio de pós doutoramento e de pesquisa em instituições brasileiras (UNESP e USP) e estrangeiras (Université Paris-Sud e Faculté de Medicine de Angers). Atualmente é Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Farmacêuticas -UNESP – Araraquara e Bolsista de Produtividade 2 do CNPq. Tem experiência na área de Química e de Ciência dos Materiais, com ênfase em sistemas coloidais e nanomateriais, atuando principalmente nos seguintes temas: coloides, nanomateriais, liberação controlada de fármacos, processo sol-gel, materiais hibridos orgânico-inorgânicos, sistemas antimicrobianos.





Dra. Marina Paiva Abuçafy

Farmacêutica-Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara-UNESP. Mestra e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UNESP, com períodos de estágios no exterior no Instituto de Ciências Moleculares (ISMO) da Universidade Paris-Sud, no mestrado, e no Instituo de Materiais Porosos (IMAP) da Escola Superior de Físico-Química Industrial de Paris (ESPCI)/ Escola Normal Superior (ENS), França, no doutorado. Atualmente é pós-doutoranda no Instituto de Química da UNESP. Tem experiência na área de desenvolvimento de nanomateriais, em especial nanocarreadores, como as redes metal-orgânicas (MOFs), para o diagnóstico e para liberação controlada de fármacos, principalmente voltados ao tratamento de

Prof. Dr. Leonardo Miziara B. Ferreira

Farmacêutico com linhas de pesquisa dentro das áreas de Farmacotécnica, Garantia e Controle de Qualidade. O seu principal objetivo é estabelecer conhecimento fundamental que permita o delineamento e desenvolvimento de sistemas de liberação bio/mucoadesivos bem como a validação de metodologias analíticas utilizadas para avaliação dos principais atributos críticos da formulação.





PALESTRANTES



Prof. Dr. Lucas Amaral Machado

Mestre e Doutor pela UFRN, com período sanduíche na Université Paris-Sud (PDSE/Capes). Experiência profissional na área de Farmácia Industrial, com atuação voltadas às Boas Práticas de Fabricação. Professor substituto do Departamento de Farmácia da UFRN (2014-2017; 2019-2022). Possui patentes na área de desenvolvimento de produtos nanotecnológicos para liberação de fármacos. Foi bolsista DTI-A CNPg entre 2022-2023. Desde 2023 compõe o quadro de professores efetivos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas -UNESP/Araraquara e orientador credenciado ao Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas desta mesma universidade.

Profa. Dra. Bagnólia Araújo Costa

Comendadora do Mérito Farmacêutico Nacional pelo CFF. Membro da Diretoria da SBFTE (2024-2027). Graduada em Farmácia (1985) e em Análises Clínicas (1987) pela UFPB. Mestrado em Farmacologia e Química de Produtos Naturais pela UFPB (1991) e Doutorado em Biologia Molecular pela EPM/UNIFESP (1997). Professora Associada do Departamento de Ciências Farmacêuticas/CCS-UFPB. É docente permanente na área de concentração FARMACOLOGIA do PPG em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos/CCS/UFPB (Mestrado e Doutorado) desde 1997. Tem experiência na área de Farmácia e Farmacologia, com ênfase em Farmacologia Pré-Clínica de Produtos Naturais e Sintéticos, atuando principalmente nos seguintes temas: atividade espasmolítica, fisiologia do exercício e reatividade muscular lisa, modelos animais de asma alérgica crônica em cobaia, de disfunção erétil induzida pela obesidade em ratos e de dismenorreia primária em ratas, correlação entre obesidade-reatividademicrobiota intestinal em ratos.





Prof. Dr. Igor José dos Santos Nascimento

Professor no Centro Universitário Cesmac - Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Alagoas (2011 - 2016), mestrado em Ciências Farmacêuticas (2016 - 2017), doutorado em Química (2017-2022) atuado na área de desenvolvimento de fármacos, com experiência em química de produtos naturais, síntese de compostos orgânicos bioativos, e atuando principalmente na área de modelagem molecular. Possui experiência em métodos de Planejamento de fármacos baseado em estrutura (SBDD), como dinâmica molecular, docking, modelagem por homologia, e modelagem farmacofórica, bem como métodos baseados em química quântica (DFT) e planejamento de fármacos baseado na estrutura do ligante (LBDD).

Dr. Widson Santos

Farmacêutico (UEPB), Mestre em Ciências Farmacêuticas (UEPB) e Doutor em Inovação Terapêutica (UFPE). Gerente de Projetos no Laboratório Farmacêutico do Estado Pernambuco Governador Miguel Arraes - LAFEPE.





PALESTRANTES



Prof. Dr. Arthur Eugen Kummerle

Professor Associado III da UFRRJ, onde iniciou em 2010. Possui graduação em Farmácia pela UFRJ (2003), mestrado em Química Orgânica pelo Instituto de Química da UFRJ (2005) e doutorado em Química pelo Instituto de Química da UFRJ (2009) com período sanduíche (2006-2007) na Université de Strasbourg (França). Professor convidado da Université de Strasbourg - França (2012) e Universidade de Uppsala - Suécia (2023), pesquisador nível 2 CNPq (desde 2013), Jovem Cientista do Nosso Estado FAPERJ (desde 2015), tesoureiro (2016-2018) vice-diretor (2018-2020) e Diretor (2020-2022) da Divisão de Química Medicinal da Sociedade Brasileira de Química, Coordenador adjunto (2015-2017) e Coordenador da Pós-Graduação em Química da UFRRJ (2017-2019). Tem experiência na área de Farmácia e Química Orgânica, com ênfase em Química Medicinal e Síntese de compostos heterociclos candidatos a fármacos, tendo como ferramentas a síntese em micro-ondas e reações de acoplamento cruzado com metais.

Profa. Dra. Mariana Milan Facchi

Farmacêutica, formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2009-2013). Com Mestrado (período de 2014 a 2016) e Doutorado (período de 2016 a 2020), no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPR e especialização em farmácia clínica (período de 2018 a 2020) e Data Science e Big Data (2021-2023). Atualmente é pesquisadora do núcleo de PCDT e ATLAS do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP) e professora de graduação da Unibrasil. Com experiência com projetos de pesquisa na área da saúde baseada em evidências, trabalhando com revisões sistemáticas, metaterapêutico e estudos farmacocinéticos.



Prof. Dr. Alexandre Cobre



Alexandre Cobre, Nacionalidade Mocambicana. Possui Doutorado (2024) e Mestrado (2020) em Ciências Farmacêuticas pela UFPR, Especialização em Data Science e Big Data (2023). Graduou-se em Farmácia pela Universidade Lúrio, Moçambique. Em 2023, realizou intercâmbio acadêmico na University of Surrey, no Reino Unido. Atua como Professor pesquisador no Departamento de Farmácia e do PPG em Medicina Tropical e Saúde Internacional da Universidade Lúrio, Moçambique e Faculty of Health Science, da The University of Manchester, Reino colaboração com mais de 100 países, sob a coordenação da Organização Mundial da Saúde. Possui experiência na condução de estudos de Revisão Sistemática e Metanálise, além de extensa atuação em estudos de Real-World Evidence. Atua como revisor em diversos periódicos científicos internacionais renomados. Detém ampla expertise em Farmácia, com ênfase em Metabolômica, Química Medicinal Farmacêutica, Quimiometria, Bioinformática e Inteligência Artificial. Possui também proficiência comprovada na linguagem Python Stata.



PALESTRANTES



Dra. Bruna Weber

Pós-doutoranda, Biologia Integrativa e Fisiologia, Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA); Foco da pesquisa: Adaptações metabólicas e moleculares em tecidos adiposos e fígado após lesão cerebral traumática, enfatizando particularmente seus papéis na termorregulação.

Dra. Karine Roversi

Dr. Karine Roversi, é farmacêutica graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde também obteve seu Mestrado (2017) e Doutorado (2020) em Farmacologia. Realizou o pós-doutorado (2021-2024) na Université de Montréal e Queen's University (Canadá). Atualmente, é Pesquisadora Associada afiliada ao Hospital. Sua pesquisa tem foco no desenvolvimento de abordagens que visam reduzir os danos associados às intervenções no cuidado peri-operatório.





Dra. Vanessa Angonesi Zborowiski

Formada em Farmácia pela UFSM, onde também concluiu o mestrado e o doutorado em Bioquímica Toxicológica, concentrando-se nos impactos metabólicos e neurológicos do diabetes tipo I e no tratamento com compostos orgânicos de selênio. Em 2022, realizou pós-doutorado na Université Paris-Saclay, integrando o projeto do Institut des Neurosciences, em colaboração entre a Université Paris-Saclay e a UFPR, pelo programa COFECUB/CAPES. Atualmente, em seu pós-doutorado na UFSM, busca expandir o conhecimento sobre vias metabólicas, com o objetivo de desenvolver soluções terapêuticas inovadoras.

Prof. Dr. Pedro José Rolim Neto

Especialista em Bioquímica em 1983, Mestre em Ciências Farmacêuticas 1988-UFPE, Diploma de Estudos Aprofundados-DEA e Doutorado 1992 na Université de Montpellier na França. Curso na Food and Drug Administration-FDA em Boas Práticas de Fabricação para Produtos Farmacêuticos, na Universidade de Puerto Rico - San Juan em 2001. Pós-Doutorado na University of Michigan nos Farmacêutico do Estado de Pernambuco LAFEPE entre 1997-2005. Foi Coordenador do PPGCF-UFPE de 2007 a 2011. Foi Coordenador do CTT de Excipientes e Adjuvantes 2009-2019 e de IFAS 2021-2022 da Farmacopeia Brasileira e do Convênio de Monitoramento de SQR ANVISA-2011-2015. Foi líder do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Farmacotécnico-Industrial de Produtos Farmacêuticos no CNPq. Orienta alunos de Mestrado e Doutorado nos Programas de PPGIT e PPGCF. Supervisor de Pós-Doutorados pela FACEPE e CNPg. Professor Titular da UFPE e Coordenador do Laboratório de Tecnologia dos Medicamentos-LTM.





APOIO:







UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"









Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management Revista de Biología & Farmácia e Manejo Agrícola ISSN: 1983-4209

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS COPYRIGHT 2025



14 /05

18:45 Cerimônia de abertura

Prof. Dr. João Augusto Oshiro Junior

Prof. Dr. Arnóbio Antônio da Silva Júnior

Profa. Dra. Leila Aparecida Chiavacci

Profa. Dra. Luana Mota Ferreira

Prof. Dr. Marcel Henrique Marcondes Sari

Prof. Dr. Ricardo Olímpio de Moura

19:00 Nanopartículas magnéticas aplicadas à medicina

SALA 01

Prof. Dra. Paula Silvia Haddad

19:40 Relação entre Estrutura e Atividade de Sistemas Antimicrobianos e Teranósticos a Base de Zinco

Prof. Dra. Leila Aparecida Chiavacci

20:30 Redes metal-orgânicas (MOFs): Síntese inovadora e aplicações na área da ciência farmacêutica

Dra. Marina Paiva Abuçafy

SALA 02

19:00 Aplicações da Análise Térmica na caracterização de materiais de interesse farmacêutico

Prof. Dr. Leonardo Miziara B. Ferreira

19:40 Performance biologia e toxicidade de fármacos e medicamentos: o uso de células em estudos *in vitro*

Prof. Dr. Lucas Amaral Machado



PROGRAMAÇÃO

15 /05

19:00 Um novo olhar dobre a alga *Spirulina platensis*: suplemento ou candidata a medicamento?

SALA 01

Prof. Dra. Bagnólia Araújo Costa

19:40 Modelagem Molecular Aplicada na Descoberta de Fármacos contra Doenças Tropicais Negligenciadas

Prof. Dr. Igor José dos Santos Nascimento

20:30 As Quimeras de Direcionamento de Proteólise (PROTACs): Evolução, Planejamento e Perspectivas

Prof. Dr. Arthur Eugen Kummerle

16 /05

19:00 Avaliações econômicas em saúde - incorporação de tecnologias no âmbitodo sistema público

SALA 01

Dra. Mariana Milan Facchi

19:40 Aplicação de inteligência artificial no diagnóstico de doenças e descoberta de novos fármacos: um estudo de caso da COVID-19

Prof. Dr. Alexandre Cobre

20:30 Vivências e Percepções de Recém-doutores brasileiros como Pesquisadores no Exterior: Mesa redonda

Dra. Bruna Weber, Dra. Vanessa Angonesi Zborowiski, Dra. Karine Roversi e Prof. Dr. Marcel Henrique Marcondes Sari

SALA 02

19:00 Prof. Dr. Pedro José Rolim Neto 19:40 Dr. Widson Santos



MINICURSOS

15 /05

Minicurso 01: Planejamento e Controle Microbiológico de medicamentos Local: UNESP, Araraquara, SP

Minicurso 02: Métodos Computacionais de Planejamento de Fármacos Local: UEPB, Campina Grande, PB

16 /05

Minicurso 03: Da experimentação animal aos modelos alternativos em pesquisa

Local: UFPR, Curitiba, PR

17 /05

Minicurso 04: Controle Microbiológico de Formas Farmacêuticas Não Estéreis Local: UNESP, Araraquara, SP



ANAIS DO V CONCAF

OBTENÇÃO E AVALIAÇÃO DA SOLUBILIDADE DE DISPERSÕES SÓLIDAS DE ALBENDAZOL ATRAVÉS MÉTODO DE SHAKE-FLASK

<u>Adrian Lima Roberto¹</u>, Iam Emanuel Diniz de Oliveira¹, Ingryd Emanuelly Domingos Tavares¹, Paulo César Dantas da Silva¹.

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, PB, Brasil. adrianlima183@gmail.com.br

O albendazol (ABZ) é um dos principais antiparasitários recomendados pela Organização Mundial da Saúde para o tratamento de doenças socialmente determinadas. O ABZ apresenta baixa solubilidade aquosa, o que pode comprometer sua biodisponibilidade e, consequentemente, reduzir sua eficácia, assim, se busca alternativas para melhorar sua solubilidade, como uso de dispersões sólidas (DS). As DS consistem em sistemas onde um fármaco é disperso em um carreador polimérico de modo a promover um aumento da solubilidade e biodisponibilidade do fármaco. A Polivinilpirrolidona (PVP) K30 é um polímero sintético, hidrossolúvel, bastante empregado no preparo de DS. O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar o incremento na solubilidade do albendazol disperso em DS através do método de shake-flask. As misturas físicas (MF) e as DS contendo PVP-K30 e ABZ foram pesadas por equivalente molar (mol/mol) e preparadas por meio de diluição geométrica. As DS foram obtidas através do processo de malaxagem com a solubilização dos componentes com uma solução etanólica a 50% até a obtenção de uma pasta. Em seguida, o sistema foi submetido à secagem em estufa simples a 50°C durante 24h. A avaliação da solubilidade foi realizada pelo método de shake-flask empregando os seguintes meios tamponados: Fluido gástrico simulado sem enzimas - FGSSE (pH 1,2), Tampão Acetato - TA (pH 4,5) e Suco entérico simulado sem enzimas - SESSE (pH 6,8). As amostras foram incubadas em erlenmeyers de até 125 mL com movimento orbital a 150 rpm e a 37 ± 1 °C durante 48 horas. O ensaio foi realizado em duplicata. As alíquotas (2,0 mL) foram coletadas em intervalos regulares e quantificadas por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). O método de quantificação consistiu em uma eluição do tipo isocrática com duração de 07 minutos, com fase móvel composta por metanol:água (30:70 v/v), com fluxo de 0,1 mL.min⁻¹, com detecção de 275 nm. E para a separação cromatográfica foi utilizada a coluna C18, 2,6 µm, 50 mm x 3,00 mm (Phenomenex®), mantida em temperatura de 40 °C. As amostras foram quantificadas por meio da seguinte equação da reta: y=4424x+6399, R²=0,998. A análise cromatográfica do albendazol revelou uma baixa solubilidade nos tampões TA e SESSE. Já no tampão FGSSE, o albendazol apresentou uma maior solubilidade, atingindo o equilíbrio em 32 horas, e em 48 horas com uma solubilidade final de 155,6 µg/mL. Na MF com PVP, também foi observado uma baixa solubilidade nos tampões TA e SESSE. Por outro lado, no tampõo FGSSE a solubilidade foi maior, atingindo o equilíbrio em 32 horas, com uma solubilidade final de 447,8 µg/mL. As DS com PVP mostraram melhora na solubilidade em todos os meios tamponados, destacando-se no FGSSE, onde atingiu 890 µg/mL em 27 horas. Os resultados demonstram que as misturas físicas e as dispersões sólidas foram preparadas com sucesso, conforme demonstrado pela análise cromatográfica. Assim, o uso de dispersões sólidas com PVP-K30 se mostra uma alternativa promissora para melhorar a solubilidade do albendazol.

Palavras-chave: Albendazol. Solubilidade. Polivinilpirrolidona.

Apoio: CAPES.

Área: Pesquisa e desenvolvimento.

NOVOS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO PARA MELHORIA DA BIODISPONIBILIDADE DE FITOCONSTITUINTES: REVISÃO DE HESPERIDINA, REVERASTROL E CELASTROL

Sara Efigênia Dantas de Mendonça y Araújo ¹, João Augusto Oshiro Júnior ¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, PB, Brasil.
sara.yaraujo@yahoo.com

Apesar da diversidade de substâncias biologicamente ativas sintéticas, uma ampla gama dos medicamentos ainda é baseada ou isolada de produtos naturais. Fitoconstiuintes como o Hespiridin (Hesp), Resveratrol (Res) e Celastrol (Ce) são facilmente encontrados na natureza e apresentam atividades antimicrobianas, anti-inflamatórias e anticâncer registradas. Porém, possuem biodisponibilidade limitada no meio fisiológico causada por instabilidade em pHs altos ou baixos e metabolismo rápido. Os sistemas de entrega de fármacos são uma solução, que se dispõem nas escalas, macro, micro e nano. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise qualitativa dos estudos que abordam o uso do Hespiridin, Resveratrol e Celastrol e suas aplicações em sistemas de entrega de fármacos. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa com buscas nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Science Direct, com os descritores "phytoconstituents" ou "resveratrol" ou "hesperidin" ou "celastrol" e "drug delivery system", selecionando trabalhos em inglês com filtro de tempo de 10 anos (2015-2024). 60 artigos citavam esses termos no título e resumo e destes 23 foram selecionados, destacando-se 6 estudos que focavam no aprimoramento da liberação do fitoconstituinte, como as nanopartículas de ouro carregadas com Hesp (NAuHesp) que aumentou atividade anticâncer do fitoconstituinte por reforçar a seletividade obtendo uma liberação sensível a pH ácido. Res em nanofibras de quitosana-gel (NCSR) exibiu eficiência de encapsulamento (EE) de 80% e um platô de liberação com 53,5% em 2 h com perfil de liberação sensível a pH 1,2. Microesferas de alginato contendo Hesp revestidas por quitosana (ACP) expressaram 98% de EE, com liberação sensível a pH 10, liberada totalmente em 30 minutos, permitindo que apenas 2% das ACP fossem liberadas em pH 2. Nanocarreadores fitossômicos automontoados contendo Ce (NFCe) propiciaram a redução de 1,8 do Log P, com perfil de liberação sustentada, adequado ao modelo de Peppas, com 65% liberado em 24h e biodisponibilidade oral in vivo em coelhos com aumento de 370 ng/mL após 1 hora em relação ao Ce, a concentração plasmática em função do tempo apontou 767, 51 ng/mL.h do sistema e 186,84 ng/mL.h Ce. Sistemas na aplicação transdérmica como um adesivo com HPMC (450 mg) e Eudragit (400 mg), permitiu uma EE da Hesp de 98% e liberação controlada com 93% liberado ao longo de 6 horas e um auto emulsificante para Res (ER) manifestou aumento da permeabilidade de 8,3x comparada ao Res livre. Em ensaios MTT a NCSR, contra a linhagem do adenocarcinoma colorretal humano (HT29), mostrou 45% de viabilidade celular em 24h e 30% em 48h na concentração de 30 µg/mL, não havendo diferença significativa com Res, a NAuHesp, com células MDA-MB 231, mostrou um aumento de efeito citotóxico de 42.7% e diminuição de 10% para as células de mama normal em relação Hes além de um aumento na produção de citocinas pró-inflamatórias em média 260 pg/mL na concentração de 50 μg/mL. Com isso, os estudos analisados provaram que os sistemas de entrega permitiram altas EE com liberações sensíveis a pH que facilitaram o direcionamento dos tratamentos sem prejudicar a atividade biológica.

Palavras-chave: Biodisponibilidade. Produtos naturais. Propriedades biofarmacêuticas.

Apoio: UEPB, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPq), Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ).

Área: Pesquisa e Desenvolvimento.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MATERIAIS HÍBRIDO BASEADO EM UREASIL-POLIÉTER E NANOPARTÍCULAS DE PRATA PARA APLICAÇÃO COMO REVESTIMENTO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS HOSPITALARES

Adenia Mirela Alves Nunes¹, José de Oliveira Alves Júnior¹, Bruno Rafael Pereira Nunes², João Augusto Oshiro Junior¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 352, Baraúnas 351 - Universitário, 58429-500, Campina Grande, Paraíba, Brasil. ²Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Luiz Grande, Frei Damião, Sumé, Paraíba, Brasil. adeniam15@gmail.com

Dispositivo ou material médicos são instrumentos, aparelhos, máquinas, implantes, ou artigos relacionados para fins médicos, laboratoriais ou odontológico. Estes podem ser de uso único ou passíveis de reprocessamento/reutilização. O revestimento antimicrobiano surge como estratégia para prevenir infecções hospitalares, utilizando materiais poliméricos com boas propriedades químicas e mecânicas, além de agentes que impedem a adesão microbiana e eliminam microrganismos. Materiais híbridos orgânico-inorgânicos, como os híbridos ureasil-poliéter (u-PEO), oferecem potencial para revestimentos antimicrobianos em dispositivos médicos. Constituídos pelos polímeros poli(óxido de etileno)(PEO), ligados covalentemente a moléculas de sílica através de grupos ureia, apresentam propriedades físico-químicas sinérgicas, como estabilidade ao pH biológico e baixa toxicidade. O processo sol-gel facilita a formação desses híbridos ao formar uma rede polimérica estável, com alta homogeneidade estrutural a baixas temperaturas. A incorporação de nanopartículas antimicrobianas, como as de prata, obtidas pelo método de Turkevich, atribui a eficácia antimicrobiana dos revestimentos, protegendo contra microrganismos diversos. Com isso, o presente trabalho objetivou sintetizar e caracterizar por meio de técnicas físico-químicas nanopartícula de prata (NPAg) e materiais híbridos do tipo ureasil-poliéter contendo NPAg para aplicação como revestimento para dispositivos médicos hospitalares. Para isso, inicialmente NPAg foram sintetizadas a partir da união de solução de nitrato de prata (1,07 mM) com solução de citrato de sódio (1,07 mM) (pH 9-9,5), a qual foi mantida em banho de glicerina a 100 ° C ± 5° C por 60 minutos. Em seguida, as NPAg obtidas foram caracterizadas por meio de espectroscopia UV-Visível (UV-Vis), espectroscopia infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), espalhamento dinâmico de luz (DLS), potencial zeta (PZ), além de passarem por testes de estabilidade preliminar em condições de fotoestabilidade/fotólise (4.848.484,85 lx em 10 dias), ciclo gelo-degelo (24 h/24 h), temperatura (25 °C ± 2 °C) e luz ambiente, temperatura ambiente (25 °C ± 2 °C) e abrigo da luz e ambiente refrigerado (5 °C ± 2 °C). Precursores híbridos u-PEO500 sintetizados via processo sol-gel incorporaram as NPAg e foram caracterizados por FTIR, difratometria de Raios X (DRX), ângulo de contato e ensaio de tempo de secagem. Os resultados obtidos demonstraram que as NPAg sintetizadas apresentaram coloração cinza escuro, com formação de banda de absorção em λ_{max}= 418 nm e estáveis por 9 dias nas condições teste mencionadas. A FTIR indicou NPAg formadas pelo complexo nitrato de prata-citrato de sódio. Análises de DLS exibiram diâmetro hidrodinâmico médio de 101,06 nm e índice de polidispersão de 0,312. O valor de PZ foi -4,13 mV. U-PEO500 e u-PEO500-NPAg (1:1) secos foram obtidos em aproximadamente 15 dias e apresentaram aspecto macroscópico translúcido, com uniformidade estrutural e ausência de trincas, fissuras ou bolhas, o qual se manteve por 180 dias. A FTIR confirmou a formação do precursor híbrido. Dados de DRX indicaram que o u-PEO500 manteve suas características amorfas após a incorporação das NPAg na proporção 1:1. O ângulo de contato médio do u-PEO500 e u-PEO500-NPAg foram 59,1 ° ± 7,1 ° e 53,7 ° ± 1,3 °, respectivamente, evidenciando o caráter hidrofílico. O trabalho sintetizou NPAg monodispersas, de tamanho coloidal e com estabilidade adequada para a incorporação à matriz polimérica. Os materiais u-PEO500-NPAg foram sintetizados com uma base híbrida ureasil-poliéter que incorporou as NPAg sem alterar as suas características físico-químicas. Esse é o primeiro trabalho que explorou o potencial desse material como revestimento hospitalar, abrindo caminhos para futuras otimizações. A avaliação para determinar o potencial antibacteriano e antifúngico do nanocompósito produzido encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Híbrido orgânico-inorgânico. Nanopartículas metálicas. Processo sol-gel. Nanocompósito híbrido.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPq). EDITAL Nº 010/2021 - FAPESQ/PB - MCTIC/CNPq - Programa de infraestrutura para jovens pesquisadores/programa primeiros projetos — PPP (Processo nº 3210/2021).

Área: Nanotecnologia.

